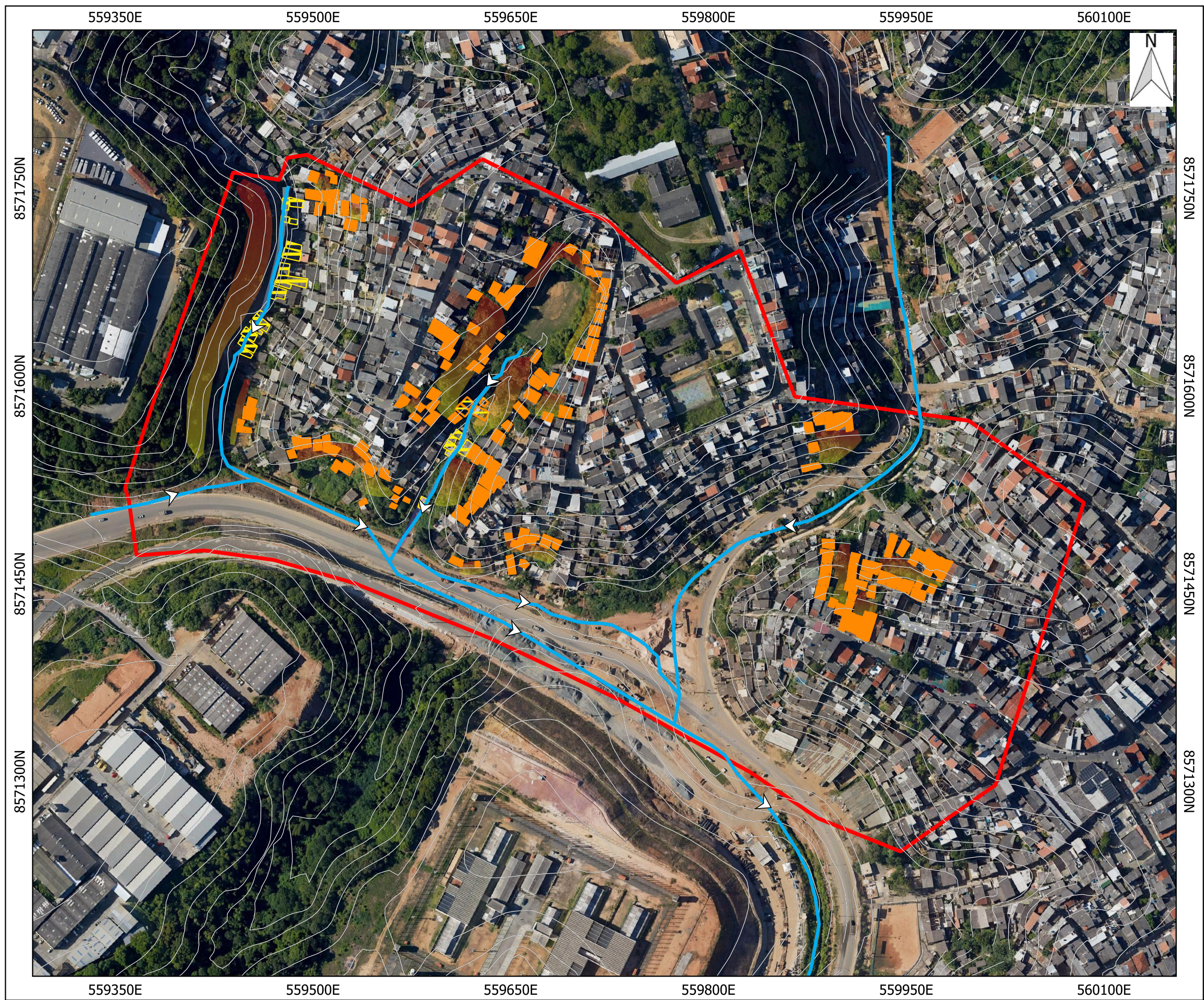


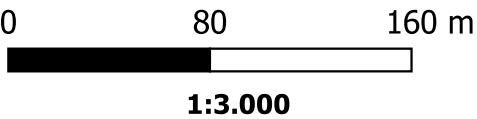
MAPA DE RISCO - MARIA JOSE GONCALVES



Legenda

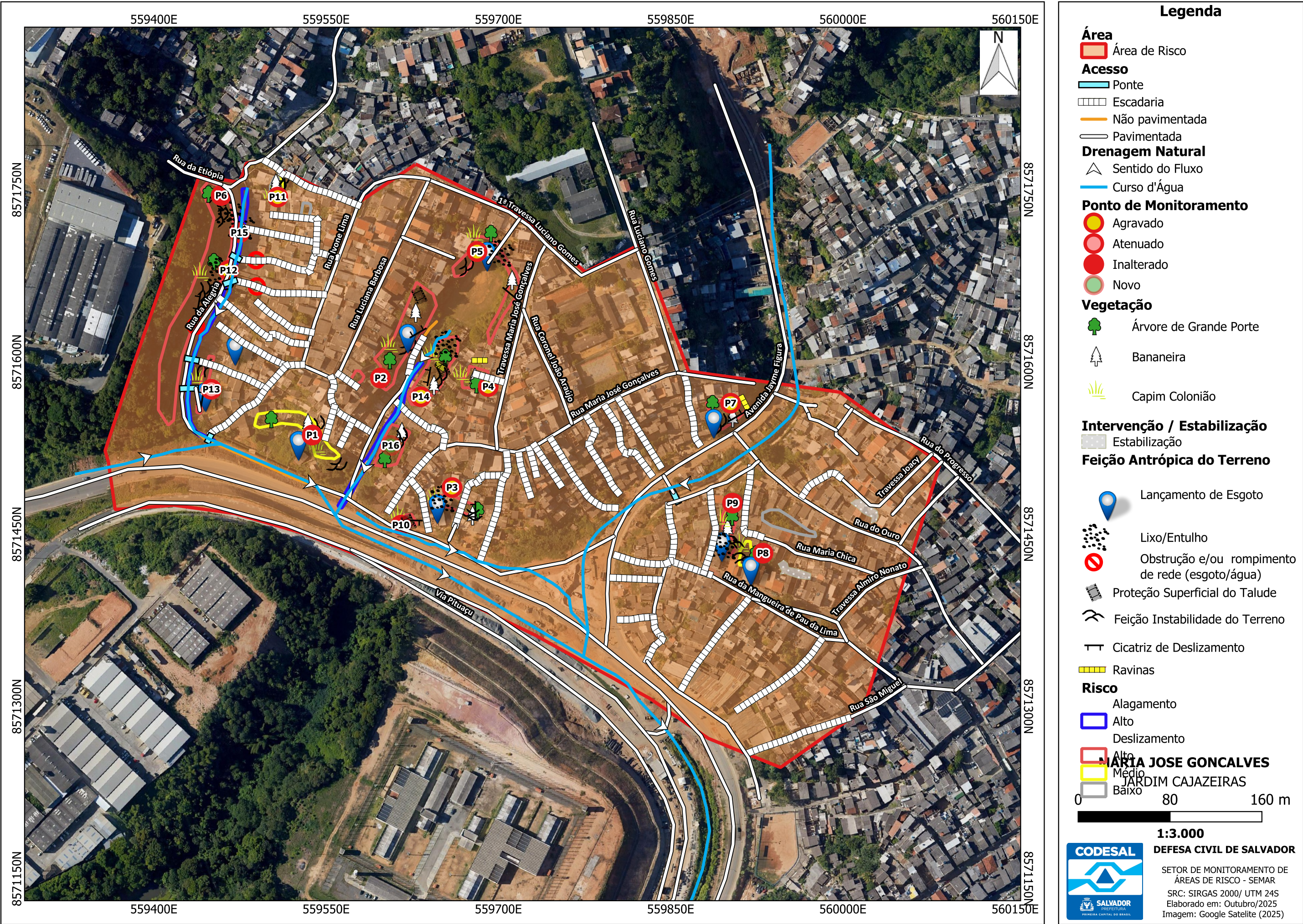
- Área**
- Área de Risco
- Drenagem Natural**
- Sentido do Fluxo
 - Curso d'Água
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
 - Alagamento e Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

MARIA JOSE GONCALVES
JARDIM CAJAZEIRAS

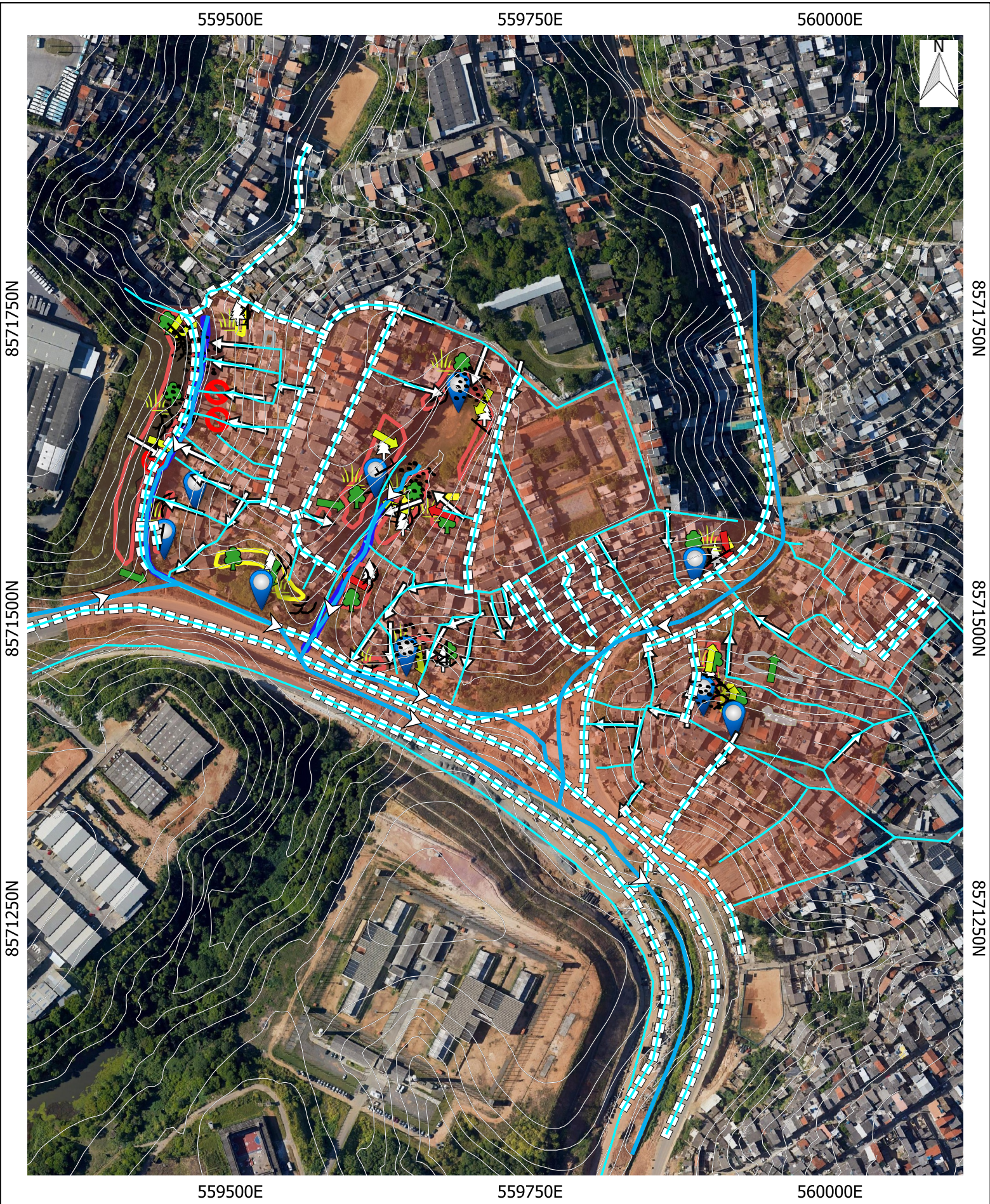


DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - MARIA JOSE GONCALVES



MAPA DIAGNÓSTICO - MARIA JOSE GONCALVES



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Maria Jose Goncalves	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 559722 E / 8571526 N
1.3 Endereço Referência: Rua Maria José Gonçalves	
1.4 Bairro: Jardim Cajazeiras	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Pedras/Pituçu	1.7 Sub-bacia: Rio Pituçu

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área localizada na porção centro-oeste da cidade, com um perímetro de 2.038 metros e 21,3 hectares. Seu perfil morfológico é caracterizado por colinas sinuosas convexas com contornos estruturais proeminentes e diferentes desníveis topográficos. Suas encostas tem configuração convexo-côncava, com quatro vales encaixados que seccionam o relevo nas porções oeste, central e leste, sendo dois fechados e dois abertos. A variação de declividade de suas encostas oscila entre 20° e 80° com amplitudes variando de 4 a 20m.

2.2 Geologia e Geotecnia: Apresenta encostas esculpidas a partir da erosão regressiva que, atuando neste arcabouço estrutural, desenvolveu perfis de alteração evoluídos a partir da interface Barreiras/Embasamento Cristalino. Seu perfil é composto da base para o topo de: manto de alteração e sedimentos da Formação Barreiras, recobertos por solo residual, na porção oeste, e por solo remobilizado nas demais porções da poligonal. Em escala de afloramento pode-se identificar a interface Manto/Barreiras e Barreiras/solo residual. Destaca-se nas nas porções centro-oeste (vertentes leste e oeste do vale) e sudeste (Rua Maria Chica), cujas algumas feições de instabilidade (trincas, cicatrizes com degrau de abatimento em talude de corte), algumas feições erosivas (ravinas, sulcos) e recalque no terreno.

2.3 Drenagem: A drenagem fluvial é formada pelo Rio Pituçu, que flui na porção norte da poligonal. Ao longo deste percurso, suas águas recebem a contribuição da drenagem pluvial ou micro drenagem. Com ruas pavimentadas e escadarias (com e sem calhas) que vão do topo a meia encosta, foram verificados vários escoamentos superficiais concentrados. Área contemplada parcialmente com Sistema de Esgotamento Sanitário e cobertura de micro drenagem estimada em 60%. Os alagamentos ocorrem durante o período chuvoso, ao longo do córrego que flui na porção oeste margeando a rua da Alegria, e ao longo do rio Pituçu, na porção sul, margeando a travessa São Luiz do Jd. Cajazeiras.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta 75% de ocupação urbana, com colinas consolidadas no topo e com acessos parcialmente pavimentados, não tendo sido porém, identificada uma estrutura de drenagem capaz de evitar os vários problemas causados pela ação deletéria dos inúmeros escoamentos superficiais concentrados encontrados. Os pontos críticos se concentram na região de vale da tv. Jd cajazeiras e na encosta da rua da alegria, estas duas regiões também concentram as ocorrências de alagamento ocasionado pelo escoamento concentrado advindo das ruas superiores e extravasamento da drenagem fluvial. Após obra de requalificação e urbanização da macrodrenagem na rua Jayme Figura o alagamento deste ponto foi sanado.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Filipe Lobo; Michelle Santos - Eng. Civil / João Paulo; Marcelo de Jesus; Ariana Oliveira - Geólogos / Kauan Santana - Estag. De Eng. Civil / Luccas Leon - Estag. De Geologia

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Inclinação do Talude >= 30 >= 45 = 90	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Alto Médio Baixo
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Solo Remobilizado Solo Residual	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			

0 100 200 m

1:4.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)